

REDACTOR

PADRE JOSÉ MARTINS PEIXOTO

ASSIGNATURA

PORTUGAL

Por anno..... 15500 réis
 Numero avulso..... 40 »

ESTRANGEIRO

Por anno o equivalente á assignatura em Portugal,
 accrescendo o porte do correio.



COLLABORADORES

Entre outros, os Exc.^{mos} Surs.:

Dr. Manoel d'Albuquerque

Dr. João Nunes da Costa

Dr. Joaquim Domingues Mariz

Dr. Antonio Jose da Silva Corrêa Simões

Dr. Pedro Gonçalves Sanches

Dr. Antonio Brandão Pereira

O AMIGO DA RELIGIÃO



ANNUNCIOS

Por linha..... 40 réis
 Repetição..... 20 »
 Os surs. assignantes tem 20 % de abatiment

BRAGA, 13 de Fevereiro de 1891

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Collegio de S. Luiz Gonzaga

BRAGA

PUBLICA-SE AS SEXTAS-FEIRAS

Attendendo ao que Nos representaram os Redactores do *Amigo da Religião*, periodico que se projecta publicar n'esta Cidade de Braga o cujo programma Nos foi presente, pedindo-Nos não só licença para a sua publicação, mas uma recommendação especial, e ainda auctorisação para serem consideradas authenticas as Nossas Pastoraes, Provisões d'interesse geral e quaesquer outras providencias e medidas que tenhamos de adoptar no governo d'esta Archidiocese Primacial, e forem ali publicadas;

Esperando Nos que tal publicação se manterá fiel aos bons principios apresentados no seu programma; e

Considerando que a sua leitura será portanto muito proveitosa, em razão da sua indole e fins, altamente religiosos e civilisadores, e que quaesquer Pastoraes, Provisões, Portarias e mais providencias que hajamos de tomar e publicar no exercicio do Nosso munus pastoral mais prompta, e facilmente chegarão, como é convenientissimo, ao conhecimento d'aquelles a quem directa ou indirectamente respeitam e interessam;

Havemos por bem não só conceder-lhes a pedida licença, para que se publique o projectado *Amigo da Religião*; mas recomendar a sua leitura aos Nossos muito amados Filhos espirituaes, particularmente aos Rev.^{os} Parochos e Clero, e ordenar que todos os documentos que, sendo por Nós assignados, e forem n'elle publicados por ordem Nossa, sejam tidos e havidos por officiaes, verdadeiros e authenticos, para todos os effeitos, devendo esta Nossa Portaria, depois de registada na Nossa secretaria particular, ser publicada no mesmo *Amigo da Religião* desde o seu primeiro numero.

Paço de Braga, aos 28 de Junho de 1888.

A., ARCEBISPO PRIMAZ.

Registada no livro competente.

Mr. Figueiredo Campos.

BREVE DE SUA SANTIDADE LEÃO XIII

*A todos os fieis que nos lerem as presentes letras,
saude e Benção Apostolica*

Feliz oportunidade é, na verdade, que se celebrem com singular piedade solemnes festas em honra de S. Luiz Gonzaga no dia 21 de junho d'este anno, data do terceiro centenario da sua felicissima morte. Referiram-Nos como por motivo d'este feliz acontecimento, o animo dos jovens christãos se ha inflammado em admiravel e fecundo amor á religião, parecendo-lhes occasião mui favoravel para de muitas maneiras darem testemunho do seu affecto e veneração para com o Padroeiro celeste da juventude. E isto acontece não só n'aquelles logares, em que Luiz nasceu para a terra e para o ceu, senão tambem, e com grande fervor, aonde quer que chegou seu nome e se estendeu a fama de sua santidade. Acostumado Nós já desde Nossa tenra idade a honrar com affectuosissima piedade o Angelico Joven, tendo noticia d'estas coisas, sentimos dulcissima alegria.

Confiamos tambem que, com a ajuda de Deus, estas festas solemnes não sejam sem fructo para os jovens, que, honrando o seu Padroeiro tutelar, facilmente conseguirão fixar a sua attenção nas preclaras virtudes do que em vida a todos deu esplendidissimo exemplo. E contemplando e admirando estas virtudes, é d'esperar que, com a divina graça, anhelem conformar com ellas a sua mente e o seu coração, e procurem aperfeiçoar-se, imitando-as. E na verdade, aos jovens catholicos não póde propôr-se exemplar mais excellente e mais adornado d'essas virtudes, cujos meritos tanto se deseja que a juventude ostente. Pois na virtude e nos costumes de Luiz podem os jovens encontrar multissimos documentos em que aprendam com quanta vigilancia e cuidado deva conservar-se a integridade e a innocencia de vida, com quanta constancia deva mortificar-se o corpo para applaycar os ardores das paixões, como se devem desprezar as riquezas e não fazer caso das honras, com que propositos e com quanta diligencia deva attender-se aos estudos e cumprir com as demais occupaões e com os officios proprios da idade, e o que especialmente n'estes tempos é de summa importancia, com a fidelidade e filial amor com que se deve prestar adhesão á Igreja e á Sé Apostolica. Porque o angelico Joven, quer vivesse entre os domesticos ou habitasse no nobre palacio da Real cõrte de Hespanha, ou se applicasse a cultivar o animo da santidade, quando, renunciando o principado, entrou na Companhia de Jesus, na qual como tanto havia desejado, se comprazia em que se lhe cerrassem as portas para as dignidades e pudesse empregar-se exclusivamente na salvação dos proximos, preferiu em todos os actos da sua vida sobrepôr facilmente estes a todos os outros de tal sorte que deixou preclaros argumentos da sua santidade.

Pelo que, os que presidem com sabio conselho á educação e en sino da juventude christã, costumam propôr Luiz como nobilissimo modelo a

imitar, conformando-se assim com o que ordenou o nosso predecessor Bento XIII, o qual designou a S. Luiz para padroeiro principal da juventude que se consagra aos estudos. E a este respeito são dignas de louvor aquellas sociedades de jovens catholicos que, não só nas cidades italianas, senão tambem n'outras, se constituíram com o fim de que se celebre a referida solemnidade a S. Luiz com singulares actos de religião. Nós sabemos quanto cuidado empregam para preparar as honras que hão de prestar-se ao angelico Joven em todo o mundo catholico e quanto procuram para que sejam louvaveis pela piedade e pelo numero as devotas peregrinações que hão de fazer-se, ou ao solo patrio de Luiz, ou a esta Cidade Santa, que conserva e venera os seus castos despojos. Tambem aos meninos e meninas se lhes proporem testemunhar a Luiz as primicias do seu amor e piedade, visto que se tem diffundido com profusão paginas assignadas por nomes augustos nas quaes se têm inscripto elles, seus paes e amigos.

Este tão singular fervor em obra tão preciosa, e estes santos propositos e votos terão exito feliz, como Nós esperamos do divino fervor. Entretanto, e havendo-se-Nos pedido que para maior fructo das almas enriquecessemos esta solemnidade com os celestiaes thesouros da Igreja, resolvemos acceder benignamente a estas instancias. Portanto, pela misericordia de Deus Omnipotente e com a auctoridade dos Santos Apostolos Pedro e Paulo, concedemos misericordiosamente no Senhor *indulgencia plenaria e remissão de todos os peccados* a todos e a cada um dos christãos d'um e d'outro sexo que, devidamente confessados e commungados, visitarem devotamente qualquer igreja ou oratorio publico em que se celebre a festa de S. Luiz, e elevarem orações a Deus pela concordia dos Principes christãos, pela extirpação das heresias, pela conversão dos peccadores e pela exaltação da Igreja, sempre que durante o Triduo ou a Novena, ao menos cinco vezes, que hão de celebrar-se como preparação para a solemnidade de S. Luiz, nos dias que destine o respectivo Ordinario da localidade, ou no mesmo dia da festa, ou em um dos predietos dias, á eleição de cada um, cumpram com o preceituado.

Aos fieis que, ao menos com o coração contricto, tomem parte nas peregrinações aos mencionados logares e tambem aos jovens, segundo a sua capacidade e a seus paes que hão inscripto seus nomes para merecer a protecção de S. Luiz, que assistam, como acima fica dicto, ao Triduo ou Novena, concedemos na fórma costumada da Igreja sete annos e outras tantas quarentenas de penitencias, que lhes hajam sido impostas ou outras de qualquer outro modo devidas.

Todas estas indulgencias e perdão de penitencias concedemos que possam tambem applicar-

se por modo de suffragios pelas almas do Purgatorio. As concessões que fazemos só poderão valer para este anno.

Queremos além d'isso que as transcripções e cópias impressas tiradas das presentes letras, subscriptas por mão de notario e providas do sello de pessoa ecclesiastica constituida em auctoridade se lhes dê a mesma fé que se daria ás presentes que fossem exhibidas ou apresentadas.

Dado em Roma, em S. Pedro, sob o anel do Pescador, ao 1.º de janeiro de 1891, decimo terceiro do Nosso Pontificado.

M., *Cardeal Ledochowski.*

LITURGIA

Dia 22 de fevereiro. Domingo 2.º da Quaresma. *De ea.* Cór violacea.

A missa na igreja do Seminario será ás 7 horas da manhã.

Celebrante, o muito digno Vice-reitor dr. João Nepomuceno Pimenta,

Diacono, Manuel Esteves d'Escobar.

Subdiacono, Antonio Gomes.

Mestre de ceremonias, André Fernandes de Azevedo.

Credenciario, Manoel Joaquim Rodrigues de Castro.

Thuriferario, Firmino José Alves.

Ceroferarios, Albino José Alves Dias e Bento Antonio Gonçalves Liberal.

Coro

José Manuel Ferreira Alves Dias

Manoel Antonio d'Oliveira

Theodorio de Jesus Alvares Fernandes de Morosa

Manoel Joaquim Gomes

Francisco d'Andrade Borges

Manuel de Sousa Guimarães.

EPISTOLA

A epistola da missa encontra-se no cap. 4.º da 1.ª carta de S. Paulo aos de Thessalonica.

O apostolo roga aos Thessalonicenses a observancia dos preceitos que lhes ensinou acerca dos costumes.

Estes preceitos são conformes com a mente de Jesus, cuja vontade é a santificação dos mesmos Thessalonicenses.

No cumprimento d'estes preceitos devem elles abster-se da fornicação pela qual se mancha o corpo que, segundo S. Paulo diz em outra parte, é um membro de Christo, um templo de Deus e a habitação do Espirito Santo.

Não se deve polluir pela fornicação um corpo que, sobre ser membro de Christo e séde do Espirito Santo, após a resurreição universal ha de ser glorioso no ceo.

O verdadeiro christão não pode viver como os gentios que seguem as alliciações da concupiscencia, não conhecendo outra lei que não seja a da mesma concupiscencia.

Finalmente o apostolo recommenda aos Thesalonicensens que usem uns para com os outros de justiça e equidade, porque Deus castiga os que não procedem assim.

EVANGELHO

O evangelho d'esta dominga encontra-se no cap. 17 de S. Matheus e encerra dous factos principaes, a transfiguração de Christo e a voz do Eterno Padre dizendo que Jesus era o seu Filho querido.

Jesus tomando tres dos seus discipulos Pedro, Thiago e João subiu com elles a um monte onde se lhes mostrou com a face resplandecente como o sol e os vestidos alvos como a neve.

N'esta occasião tambem alli appareceram Moysés e Elias a fallar com Jesus.

Tal foi o goso, que S. Pedro sentiu na transfiguração do Divino Mestre que disse que era bom estarem alli e que por isso se Jesus queria se faziam tres tendas uma para o mesmo Jesus e as outras duas para Moysés e Elias. Quando S. Pedro estava ainda fallando cobriu-os uma nuvem refulgente e ouviu-se uma voz que dizia: — *Este é o meu querido Filho em quem puz a minha complacencia: servi-o.*

Ao ouvirem esta voz os discipulos caíram por terra e ficaram tomados de gran le temor. Jesus aproximou-se e tocando-os disse-lhes que se levantassem e que não temessem. Então os discipulos olhando só viram a Jesus que ao descer do monte lhes ordenou que antes d'Elle resuscitar não referissem a ninguem aquella visão.

O monte de que falla o evangelho, segundo veza a tradição, é o Thabor, situado entre Nazareth e Tiberiades e parece ser o mesmo em que Jesus depois de resuscitado appareceu a muitos dos seus discipulos.

O evangelista compara o resplendor da face de Jesus ao brilho do sol não porque haja perfeita semelhança na comparação, mas porque desejando dar uma idea alevantada do que se passou no rosto de Jesus na sua transfiguração vale-se do sol que sem duvida é o astro que em toda a natureza brilha com mais intensidade.

A mesma deficiencia de semelhança dá-se entre a alvura dos vestidos e a neve.

O narrador não encontrou em a natureza alvura superior á da neve e por isso diz que os vestidos de Jesus appareceram alvos como a neve. Comtudo nem o sol com a pujança do seu brilho nem a neve com a pureza do seu branco podem exprimir rigorosamente o que succedeu no Thabor na transfiguração de Jesus.

E tanto assim é que S. Pedro cheio de alvoroço e enthusiasmo pelo que viu e observou queria

que se deixassem ficar alli e por isso se construissem tres tendas, uma para Jesus, outra para Moysés e outra para Elias.

Alem de Jesus e dos tres discipulos estiveram tambem no Thabor Moyses o legislador hebreu, e o propheta Elias.

Com que fim estariam alli estes dous homens que havia muito desappareceram d'este mundo?

Os interpretes affirmam que Moyses e Elias assistiram á transfiguração de Jesus para que não se julgasse que ella fora imaginaria e não real e alem d'isso para que Jesus Christo se revelasse d'este modo o juiz de vivos e mortos.

O apostolo S. Pedro lembrava que se fizessem tres tendas das quaes seriam uma para Moyses e outra para Elias, porque vendo-os dispostos a retirarem-se queria detel-os alli para continuar aquelle estado de goso, proveniente da transfiguração que era a imagem da bemaventurança eterna. Moyses e Elias fallaram ao Redempter como diz o texto.

Esta pratica de Moyses e Elias com o Filho de Deus recalhiu sobre a morte de cruz que Elle ia soffrer, para que assim a mesma cruz deixasse de ser um escandalo e horror para os apostolos como effectivamente era.

Foi quando S. Pedro estava lembrando o alvitre de ficarem no Thabor que se viu uma nuvem brilhante de cujo seio rompeu a voz do Eterno Padre, dizendo que Jesus era o seu Filho predilecto. Aquella voz foi tão forte que os apostolos ficaram aterrados, sendo necessario que o Divino Mestre os confortasse.

Na descida do monte recommendou Jesus aos tres discipulos que não referissem a ninguem os successos do Thabor antes da sua gloriosa resurreição. Esta ordem de Jesus encaminha-se a evitar a incredulidade por parte de quem ouvisse narrar o facto.

Depois da resurreição não havia logar para a incredulidade. Quem tendo morrido resuscitara bem podia no Thabor deixar transparecer a sua gloria, tendo ao pé de si Moyses e Elias.

A transfiguração do Thabor deve gerar no homem os desejos da felicidade eterna.

Se o apostolo S. Pedro para não ser privado da felicidade do Thabor queria que alli se construissem tendas, para o homem não ser excluido da bemaventurança edifique tambem para a vida eterna por meio das boas obras.

BOLETIM ECCLESIASTICO

CAMARA ECCLESIASTICA

CARTAS DE ENCOMMENDAÇÃO

Foram passadas, por um anno, as seguintes:

Em 3 de fevereiro, para a freguezia de Outeiro, ao revd.º presbytero Manoel Gonçalves Borlido;

Em 4, para a freguezia de Salto, ao revd.^o presbytero Manoel José Alvares Gonçalves Pereira;

Em 5, para a freguezia de Villa Chã, ao revd.^o presbytero Manoel Joaquim de Boaventura;

Idem, para a freguezia de Guminhões, ao revd.^o presbytero Manoel José de Meira;

Em 7, para a freguezia de Parada, ao revd.^o presbytero José Joaquim Correia;

Idem, para a freguezia de Villa Mou, ao revd.^o presbytero Antonio Martins Palhares.

RELATORIO E CONTAS

DA

VENERAVEL IRMANDADE DOS CLERIGOS POBRES

DA

CAPITAL

1889 a 1890

(MONTE-PIO DO CLERO)

IV

Esmolas e subsidios

As esmolas distribuidas subiram a 66\$000 réis. Em attenção a serem mais precarias as circumstancias do revd.^o padre André José Ferreira, de Mangualde, principalmente pelo facto de terem rareado as esmolas dos collegas e fieis por constar que recebe esmola da Veneravel Irmandade, foi a mensahdade, a pedido do mesmo revd.^o padre, elevada de tres a quatro mil reis a começar em janeiro do corrente anno.

Ao revd.^o padre Antonio José da Costa, da freguezia de S. Martinho do Arco de Baulhe, concelho de Cabeceiras de Basto, Archidioese de Braga, foi dada a esmola de 12\$000 réis, quantia proveniente da capella ou legado pio de Luzigrano, destinada a soccorrer todos os annos um padre pobre, embora não seja irmão da Veneravel Irmandade.

Os subsidios distribuidos subiram a 636\$600 réis. Total das esmolas e subsidios 702\$200 réis, a saber.

Esmolas:

Padre André José Ferreira..... 54\$000
» Antonio José da Costa..... 12\$000

Subsidios:

Padre Antonio Simões Leite..... 35\$000
» Jacintho da Silva Oliveira..... 44\$400
Dr. Antonio Pedro Ribeiro Abranches..... 34\$200
Padre Felisberto Dias Fontes Barbosa..... 9\$000
» José Rodrigues Portella..... 18\$000
» José Luiz d'Almeida Araujo..... 54\$000
» José de Sant'Anna David Caldeira... 66\$000
» João Paes Martins d'Oliveira..... 30\$000
» Fr. Francisco de N. Senhora da Conceição da Rocha..... 15\$000
Henrique José d'Oliveira..... 24\$000
Padre Duarte Emilio da Silva..... 30\$000

» Antonio Joaquim Paes d'Almeida....	9\$000
» Antonio Garcia.....	54\$000
» Antonio José de Figueiredo e Sá....	54\$000
» Antonio Maria Jordão.....	26\$000
» Joaquim Gomes de Jesus.....	42\$800
Mgr. Arthur Henrique Bessa.....	30\$000
Padre João Pires da Cunha.....	16\$000
	<hr/>
	637\$400
Visitas medicas.....	44\$800
	<hr/>
	702\$200

E' mui grande a verba das esmolas e subsidios concedidos; mas, muito maior teria sido, se alguns irmãos não tivessem dispensado em parte ou totalmente os subsidios, a que tinham direito.

Muito desejava a Meza da Veneravel Irmandade que todos os irmãos se compenstrassem de que a mente da mesma ao fundar o Monte-pio foi garantir mais o futuro de que o presente dos irmãos; e que por isso só deveriam recorrer a ella, quando se encontrassem em precarias circumstancias; só assim é que a Veneravel Irmandade poderá junctar um capital com que de futuro possa soccorrer os irmãos que estiverem impossibilitados.

A Meza tributa os seus sinceros e cordeaes agradecimentos a todos os irmãos que se dignaram dispensar os subsidios a que tinham direito, e para que em todo o tempo conste aqui regista de bom grado os seus nomes: — E' provavel que deixe mencionar muitos outros por não ter recebido participação de doação:

Padre Joaquim da Silva Porto e Curado.

» José Augusto Cezar e Silva.

» Antonio Paulo Marques.

» Adriano Joaquim Borges.

Mgr. Carlos da Costa Carvalho.

Padre Francisco d'Assis Duarte.

Conego Hermano José de Faria e Silva

Padre Marcelino Gomes d'Ábreu.

» João d'Almeida Coelho.

» Joaquim Gomes de Jesus.

V

Donativos

O appello, feito pela Meza da Veneravel Irmandade no Relatorio do anno economico de 1888 a 1889 aos Exc.^{mos} e Revd.^{mos} Prelados, aos Irmãos e ás pessoas amigas do clero para a realisação das obras projectadas, não ficou sem resposta.

Foram muitos os donativos recebidos em dinheiro e em especie. Eternamente agradecida a Meza indical-os-ha para honra dos doadores, e para estimulo dos que podem seguir o seu exemplo.

Donativos em dinheiro:

D. José III, Cardeal Patriarcha (Para a compra de 5 camas).....	108\$000
D. Antonio, Arcebispo Bispo do Algarve (Para obras no Hospicio do Clero).....	63\$000
D. Manuel Bispo do Funchal (idem).....	28\$000

Mgr. Laureano Joaquim de Serpa (Lisboa) (idem).....	18\$000
Padre Manuel Borges Carneiro, parochó de S. João da Talha e Santa Iria d'Azoia (Patriarchado) (idem).....	6\$900
Padre Antonio Rodrigues de Figueiredo, Capellão do Conventinho (Lisboa) (Para compra de baetas pretas).....	6\$000
Padre Cezar Carrêa da Costa, abbade de Freumes (Coimbra) (Para compra d'uma cama).....	18\$000
Padre Luiz Alves, Capellão das Oblatas em Ajuda (Lisboa) (Para obras).....	4\$500
Padre Joaquim Gomes de Jesus, Inspector de Instrução Primaria em Thomar (Patriarchado) (idem).....	6\$500
Viscondessa de S. Bernardo (Lisboa) (idem).....	20\$000
José Joaquim Ribeiro (Lisboa) (idem).....	10\$000
Anonymo entregue pela Exc. ^{ma} Sr. ^a D. Eugenia Telles da Gama, dama de Sua Magestade a Rainha a Sr. ^a D. Maria Pia (idem).....	5\$000
Anonymo (idem).....	5\$000
Diversos pela hospedagem no Hospicio.....	27\$50
	326\$450

Donativos em especie:

D. José III, Dig.^{mo} Cardeal Patriarcha de Lisboa:

Uma pomba de prata, e uma bandeira de damasco com o symbolo do Espirito Santo tambem de prata, pertencentes ao extincto convento da Esperança d'esta capital e designadas no inventario respectivo com os n.^{os} 62 P. e 22 X.

Idem — 10 cottas de linho pertencentes ao mesmo convento.

Mgr. Arthur Henrique Bessa:

Theologia Moralis Universa — Scavini — 4 tomos, Paris, 1855; *Breviario Romano* — 4 tomos — edição de Lisboa; *Horae Diurnae* — 1 tomo; *Institutiones Juris Privati Ecclesiastici* — Soglia — 1 vol.

Dr. José Gonçalves d'Aguiar:

Um exemplar da sua obra — *Tratado da Penitencia*.

Dr. José de Sousa Amado:

Milhares de exemplares das suas muitas publicações, e grande parte da sua livreria.

Não foi ainda possivel fazer catalogo de todos os livros offertados. Mandaram-se já fazer estantes, e deliberou-se vender em proveito das obras do Hospicio todos os exemplares repetidos.

A Meza da Veneravel Irmandade lançou n'uma das suas actas um voto de agradecimento e por unanimidade elegueu-o irmão protector.

Silvestre Castanheiro; Proprietario da Casa Catholica — Rua Augusta n.^o 180 e 182 — Lisboa: Um crucifixo grande de ferro estanhado; Um missal novo; *Breviario Romano* — 4 tomos — edição portugueza de 1815; *Officios votivos* 1 vol.; *Anaes da Propagação da Fé* — 36 vol; *Sacras* — um jogo novo.

Silvestre Guerreiro Oliva — 50 vol., de littêratura, historia etc.

(Continúa)

NOTICIARIO

Sua Santidade Pio IX.—Passou no dia 7 do corrente o 12.^o annos depois que o telegrapho nos annunciou a morte d'este grande e saudosissimo Pontifice.

Festa das Quarenta horas no Seminario.

—No magestoso templo do Seminario celebrou-se com grande pompa a festividade das Quarenta horas.

Posse.—No dia 2 do corrente tomou posse da igreja de S. Martinho da Gandra, o nosso illustrado amigo e assignante, o revd.^o Luiz Antonio da Rocha.

A posse foi-lhe conferida pelo virtuosissimo Fr. Antonio José das Neves Rocha, tio do novo parochó.

Findo o acto da posse foi servido um lauto jantar aos parentes e amigos do novo parochó, a que assistiu um grande numero de individuos.

Damos os parabens aos povos d'aquella freguezia pelo sacerdote que foi escolhido para os pastorear, e a s. ex.^a um cordeal aperto de mão.

Obra meritoria.—O ex.^{mo} e revd.^{mo} snr. D. José Alves de Mariz, bispo de Bragança, no ultimo Advento, offertou ao Recolhimento das Oblatas do Menino Jesus, de Mofreita, um pluvial de damasco branco, um thuribulo de prata com a sua respectiva naveta e colher e umas lindas sacras para o altar.

Enfermo.—Acha-se guardando o leito o sr. Alves d'Araujo, professor do lyceu d'esta cidade e solícito correspondente do *Primeiro de Janeiro*.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

Fallecimentos.—No Seminario Archidiocesano d'esta cidade, finou-se o diacono José Justino Fernandes Guimarães, distincto alumno do 3.^o anno do curso theologico.

Era um intelligente rapaz, e possuia uma boa educação. A sua morte causou profunda emoção em todos os collegiaes.

Depois de pomposos officios celebrados no real templo de Santa Cruz a que assistiram todos os collegiaes internos e externos do Seminario, de S. Luiz Gonzaga, dos Orphãos de S. Caetano, de Santo Antonio e S. Luiz Gonzaga e os do Espirito Santo foi o seu cadaver conduzido para o cemiterio publico, fechando o caixão o revd.^o Monseuher Figueiredo Campos, secretario particular do Ex.^{mo} e Rvd.^{mo} Snr. Arcebispo Primaz.

—N'esta cidade finaram-se tambem os seguintes individuos:

Antonio Maria Pereira, que durante muitos annos foi empregado no cartorio do 4.^o officio e cantor na capella da Sé.

José Antonio de Freitas, proprietario da antiga estalagem da *Luzia*.

—No Convento de Santa Clara, em Coimbra, a recolhida snr.^a D. Maria Augusta Barberino, que contava uma idade respeitavel.

—Em Donim, freguezia de Guimarães, o abastado capitalista e proprietario, snr. João Antunes Guimarães, tio dos srs. Serafim Gonçalves e Lourenço Sotto-Mayor, d'esta cidade.

A todos os seus a expressão sincera da nossa condolencia.

Um Bispo catholico discursando n'uma Universidade protestante.—A celebre Universidade protestante de Harvard, a primeira e mais antiga dos Estados-Unidos, convidou Monsenhor Keane, reitor da nova Universidade catholica de Washington, para pronunciar o solemne discurso annual d'abertura do curso academico d'aquelle estabelecimento, fundado ha 140 annos pelo furibundo calvanista Dudley.

Acceitou o illustre Bispo o convite, e em presenca dos professores protestantes da America, pronunciou um brilhante discurso sobre a evidencia da religião christã.

Um jornal de Boston escreve a este respeito:

«O acontecimento sem precedentes, de ver um Bispo catholico na cathedra de Harvard, attrahiu numerosa concorrência. O presidente, sr. Elliot, estava sentado na frente da primeira fila, tendo junto a si o revd.^o William Byrne V. S., os drs. Plabody e Mackenzye e outros eminentes professores do Atheneu de Harvard, muitos centenares d'estudantes e todas as notabilidades de Cambridge Mass.

Mons. Keane appareceu na tribuna com os mesmos habitos que vestiria n'uma reunião catholica: com roquette, habitos talares e barrete quadrado.

A sua eloquencia o seu aspecto imponente, a força persuasiva do seu brilhante discurso teriam imposto respeito e admiração ao mesmo *Chief Justice Dudley*, apesar do seu profundo odio contra Roma.

Depois de agradecer á Universidade de Harvard, a mais antiga dos Estados-Unidos, a honra que fazia á sua joven irmã, a Universidade catholica de Washington, pronunciou um magnifico discurso sobre a evidencia da revelação.»

O jornal new-yorkino *Freman's Journal*, fallando d'este facto disse:

«A Universidade de Harvard honrou-se a si mesma, convidando Mons. Keane, da Universidade catholica, para pronunciar a oração annual. Mas com certeza o famoso juiz fundador da cathedra, estremeceria no seu tumulo se tivesse podido ver um Bispo catholico com suas vestes sagradas discursar na cathedra de Harvard.»

Pastoral sobre deveres disciplinares—O ex.^{mo} e revd.^{mo} snr. bispo de Bragança publicou sobre deveres disciplinares, uma importante Pastoral que dirigiu ao clero da sua diocese.

E' mais um valioso documento da illustração, zelo e solitudes pastoraes do snr. D. José Alves de Mariz, que tão relevantes serviços tem prestado n'aquella diocese á religião e á patria.

Missionarios catholicos elogiados por protestantes.—A igreja Catholica recebe, por intermedio dos seus missionarios, uma nova confirmação da sua incomparavel superioridade. Desde que a Africa central está aberta ás ambições europeias, os homens d'Estado e os viajantes protestantes celebram os meritos inimitaveis dos apóstolos do catholicismo.

O snr. Baungarten, n'um livro que acaba de publicar intitulado *A Africa allemã*, presta respeitosa homenagem aos serviços assinalados dos missionarios catholicos,

O snr. Baungarten, protestante, visitou a Africa e fez parte do *Colonialverein*.

São tres os africanistas, que ultimamente têm elogiado muito os missionarios catholicos: Baungarten, Wismann e Ehlers.

Varias noticias.—Sua Santidade Leão XIII gosa boa saude.

— Um grande numero de bispos francezes ordenaram nas suas respectivas dioceses preces publicas para chamar as benções do Ceu sobre as assembleias politicas de França. E sobejos motivos tem para orar e pedir a Deus misericordioso no meio de tantos males que affligem a Igreja n'aquelle desventurado paiz onde a maçonaria governa, e os catholicos gemem sob o despotismo republicano.

Cá e lá. . .

— Foi publicado o decreto em que S. M. el-rei de Italia accêita a demissão do gabinete Crispi e encarega o marquez de Rudini de formar ministerio.

— Falleceu o em.^{mo} cardeal Christophari. A sua morte é muito sentida.

— No dia 31 de janeiro ultimo, Monsenhor Schalabrini, bispo de Placencia, foi recebido em audiencia por Sua Santidade.

— Victima dos effeitos d'uma pneumonia acaba de fallecer o principe Baldunio, filho do conde de Flandres, e herdeiro do throno da Belgica.

— N'uma carta de Roma dirigida á illustre *Libertá Cattolica*, de Napoles, datada de 2 do corrente, falla-se das impressões entusiasticas que experimentou o duque de Cambridge ao visitar Sua Santidade, cuja audiencia durou 35 minutos. E durante o tempo que se demorou em Roma, não cessou de fallar da extrema amabilidade do Santo Padre, da impressão que sentiu emquanto esteve conversando com elle, e do entusiasmo que lhe causou a recepção do Vaticano.

O illustre titular recebendo, na tarde do mesmo dia da sua recepção no Vaticano, alguns officiaes italianos, não teve reboço em declarar-lhes que a expoliação do Papa foi o maior erro que a Italia podia commetter.

— Em Gran, falleceu o em.^{mo} cardeal Simor, primaz da Hungria. O illustre cardeal fazia parte das Congregações do Concilio, Propaganda, judex, Indulgencias e Sagradas Reliquias.

— Vae brevemente ser apresentado nas camaras italianas um projecto de lei, que auctorisa o governo a retirar o *exequatur* aos bispos. E' mais um acto de tyrania despotica do governo italiano contra a Igreja, que trata como escrava.

A maçonaria exulta, mas os filhos da Igreja não podem deixar de soffrer, quando veem a sua mãe espirital tão atrozmente perseguida.

Aos fieis catholicos.—Chamamos a attenção dos bons fieis para a seguinte

ORAÇÃO

Enriquecida com sete annos e sete quarentenas de indulgencia por Sua Santidade, por cada vez que se rezar no mez de Outubro ou do Rosario, na fórma da Encyclica de 15 d'Agosto de

1889, e com trezentos dias, uma vez em cada dia, durante o resto do anno, por Decreto de 21 de Setembro do mesmo anno de 1889.

PREÇO

Um cento	500 réis
Uma duzia.....	100 »
Cada uma.....	10 »

A' VENDA

Na Imprensa do Collegio de S. Luiz—Largo das Carvalheiras—BRAGA.

ADVOCACIA

José Martins Peixoto continúa a advogar no seu escriptorio na rua de D. Frei Caetano Brandão, n.º 80.

ANNUNCIOS

LIVROS BARATOS

LIQUIDAÇÃO DA LIVRARIA

DE

ANTONIO JOAQUIM DA SILVA

Campo de Sant'Anna, 62

BRAGA

Entre muitos outros livros que ha para vender baratos, para completa liquidção, em consequencia do seu proprietario não poder estar á testa d'ella, ha os seguintes :

A Biblia Sagrada em latim e portuguez, traducção do padre Antonio Pereira de Figueiredo, 3 vol. in-folio, enc.—Idem, só em portuguez, traducção de Fr. Francisco de Jesus Maria Sarmiento, 40 vol., brochados.—Concordancia da Biblia, 1 vol. enc.—Commentario da Biblia em latim e francez, 10 vol. in-4.º, broc.—Diccionario da Biblia, 1 vol. in-8.º, enc.—Biblia Popular Illustrada, 2 vol. in-4.º, broc.—Diccionario ou Thesouro da lingua portugueza, por Fr. Domingos Vieira, 5 vol. in-folio, enc.—Diccionario da lingua portugueza, por Constancia, 1 vol. in-4.º, enc.—Diccionario da lingua portugueza, por J. J. Roquete, 2 vol. in-8.º, enc.—Dictionarios portuguezes e latinos, inglezes, francezes, etc.—Flos Sanctorum, de diferentes auctores.—Apologia do Christianismo, por Hetinger, 5 vol. broc.—Diccionario Theologico, por Bergier, edições diferentes.—Diccionario de sciencias ecclesiasticas, por Glaire, 2 vol. in-4.º, enc.—Exercicios Espirituaes, pelo padre Manoel Bernardes, 2 vol. in-4.º, enc.—Exercicios de Perfeição, por Affonso Radrigues, 1 vol. in-folio, enc.—Nova Floresta, pelo padre Manoel Bernardes, 5 vol. enc.—Trabalhos de Jesus, por Fr. Thomé de Jesus, 2 vol. in-4.º—Chronica da companhia de Jesus do estado do Brazil, pelo padre Simão de Vasconcellos, vol. in-4.º—Cartas do padre

Antonio Vieira, 2 vol. enc.—Alguns vol. dos Sermões do mesmo auctor.—Vida e virtudes de Fr. Antonio das Chagas, 1 vol. enc.—Sermões do mesmo auctor, 1 vol. enc.—Historia ecclesiastica de diferentes auctores.—Historia de Portugal, por Manoel Pinheiro Chagas, 8 vol.—Algumas obras do Padre José Agostinho de Macedo.—As Georgicas de Virgilio, traduzidas pelo Visconde de Castilho, 1 vol. br.—Sermões de varios auctores Antigos e Modernos.—Obras de Fenelon, 3 vol. in-4.º br.—Obras de Chateaubriand, illustradas, 5 vol. enc.—Breviarios de 1800, e outras edições.—Historia de S. Domingos, por Fr. Luiz de Sousa, 6 vol. br.—Historia do Concilio de trente, 3 vol.—Diccionario hespanhol-portuguez 3 grossos vol. br.—As Tres Romas, pelo auctor do cathecismo de Perseverança, 3 vol. br.—Codigo Civil Portuguez, por letra alphabetica, um grosso vol. in 4.º—Idem do Processo Civil, 1 vol. in-8.º—Correspondencia Epistolar entre C. C. Branco e Vieira de Castro com os retratos dos auctores, etc., etc.

Agencia de negocios ecclesiasticos

A Agencia de Negocios Ecclesiasticos Manoel Fragoso & Companhia, com o seu cartorio em Braga no Largo do Paço n.º 2, participa aos muito Revd.ºs Parochos do Arcebispado que continua a tratar todos os negocios ecclesiasticos em Roma, Lisboa, e na Camara Ecclesiastica de Braga com a maxima brevidade e economia, de que ficarão plenamente convencidos, dispensando-lhes a fineza de se utilizarem dos serviços da Agencia. Tambem faz publico que o Snr. Jose Luiz da Silva é socio da Agencia, da qual o Snr. Regueira Bastos deixou de ser empregado.

Braga, 1 de fevereiro de 1890.

O Director,

Manuel Fragoso.

IMPRESA DO COLLEGIO DE S. LUIZ

(NO EDIFICIO DO MESMO COLLEGIO)

LARGO DAS CARVALHEIRAS

BRAGA

N'ESTA Imprensa, executa-se todo o trabalho concernente á arte typographica para o que tem uma variada collecção de typos e vinhetas dos mais modernos, tanto para obras scientificas e litterarias, como para jornaes, relatorios, estatutos, diplomas, circulares, mappas, memoranduns, participações de casamento, rótulos para garrafas, convites, etc. Timbra-se papel e enveloppes.

Ha igualmente uma grande variedade de typos para cartões de visita, das principaes fundições nacional e estrangeiras.

Imprime-se a ouro, prata e a typocromia. Tambem se imprime em sêda e velludo, a ouro em folha, por um systema completamente novo.

Para revisão de provas ha n'esta Imprensa individuos competentemente habilitados, que se encarregam das mesmas.

Preços baratos

ANTIGA FABRICA DE FUNDIÇÃO DE SINOS

DE

JOÃO FERREIRA LIMA

SUCCESSORES

JOSÉ MARIA REBELLO DA SILVA & COMPANHIA

BRAGA—Rua da Ponte, n.º 6

ESTA fabrica é a mais antiga e acreditada de Portugal, como o attesta a marca **Joannes Ferreira Lima me feicit Bracharæ** nos sinos que tem fundido, uns pelo systema antigo, como o sino grande da Torre dos Clerigos (Porto), etc., outros afinados, como os sinos do Sameiro (Braga), Hospital (Villa Nova de Famalicão), etc., e os **carrilhões** de S. Domingos (Guimarães), de Santa Quitéria (Felgueiras), etc.

Empregam-se os melhores metaes e garante-se a perfeição de trabalho. Com este fim podem os sinos ser examinados antes de sahirem da fabrica por peritos da confiança do comprador, refundindo-se se não estiverem nas condições recommendadas.

PREÇOS

Systema antigo, kilo.....	610 reis
» arratel.....	280 »
Sinos afinados, kilo.....	654 »
» arratel.....	300 »
Sinos velhos (recebem-se a desconto) kilo.....	435 »
» arratel.....	200 »

Tractar qualquer encommenda com José Maria Rebello da Silva ou José Augusto Marques, capitão d'infanteria n.º 8.

DOMINGOS PEREIRA D'AZEVEDO

8—Largo do Paço—9

BRAGA

O annunciante participa aos seus amigos e freguezes, que acaba de receber um variado sortimento de casimiras e outras fazendas,

para a presente estação d'inverno, guarda-chuvas e muitos outros artigos, que vende por preços baratissimos.

Encarrega-se de mandar vir de Roma, com promptidão e economia, quaesquer dispensas matrimoniaes, e de tratar todos os negocios dependentes do Paço Archiepiscopal e da Nunciatura.

Igualmente se encarrega de mandar encomendas para os portos do Brazil.

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

E

DE PARAMENTOS PARA EGREJA

DE

Jose Joaquim d'Oliveira

103—Rua do Souto, 105—Braga

N'esta fabrica se tecem, com toda a perfeição e por preços sem competencia, damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas matizadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa, que ja per duas vezes recebeu a honrosa visita de toda a familia real portugueza—sendo uma no reinado da senhora D. Maria II em 1832, e outra no do senhor D. Luiz I em 1887—se fazem paramentos proprios para egreja, por preços muito rasoa-veis, garantindo-se a perfeição de todas as obras que lhe sejam encommendadas.

CUSTODIO JOSE DA SILVA AMORIM & FILHO

VESTIMENTEIRO

91—RUA DO SOUTO—93

BRAGA

PARTICIPAM aos seus amigos e freguezes que acabam de receber do estrangeiro um sortido de missaes e breviarios romanos, *diurs no e totum*, edição MICHLINÆ e RatisbonÆ.

Na mesma casa se fazem todas as alfaia-proprias para egreja, para o que teem um grande e variado sortido de damascos em seda e ouro.

Sortido completo de fazendas proprias para armador.

COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA

BRAGA

RECEBEM-SE ALUMNOS INTERNOS, SEMI-INTERNOS E EXTERNOS.

AS AULAS ABRIRAM-SE NO DIA 1 D'OUTUBRO